



COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº

DE 2024

(Do Sr. Zé Haroldo Cathedral, Sr. Pedro Aihara e Sr. Luiz Couto)

Requer a realização do seminário “O Parlamento Brasileiro e a discussão acerca da Transição Demográfica no G20” na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, inciso II da Constituição Federal e, na forma dos artigos 24, III, XIII e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, REQUEIRO a realização de seminário na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa para debater sobre “O Parlamento Brasileiro e a discussão acerca da Transição Demográfica no G20”, com o objetivo de discorrer sobre:

1. O incentivo ao diálogo e à atuação dos parlamentares brasileiros no processo de inserção internacional brasileira sobre a temática;
2. O fortalecimento às agendas que debatem sobre a transição demográfica no G20, com ênfase nas prioridades dos países e da sociedade civil;
3. O fomento ao diálogo entre a sociedade civil, o Legislativo e demais tomadores de decisão que atuam e incidem sobre as deliberações do G20, em especial de suas forças-tarefas e grupos de trabalho relacionados a transição demográfica.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados:

1. O Sherpa do G-20, **Embaixador Maurício Lyrio**, Secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros (Ministério das Relações Exteriores);





2. Representante do **Grupo de Trabalho de Finanças Sustentáveis do G20 (Ministério da Fazenda)**;
3. Representante do **Parliament (P20)**;
4. Representante do **Civil Society (C20)**;
5. Representante do **Labour (L20)**;
6. Representante da **Women (W20)**;
7. Representante do **Youth (Y20)**.

JUSTIFICAÇÃO

O G-20, Grupo dos Vinte, é um fórum internacional que promove debates abertos para a construção, crescimento e desenvolvimento mundial entre países industrializados e emergentes. O grupo reúne Chefes de Estado, Ministros de Finanças, líderes mundiais e Presidentes de Bancos Centrais de 19 países e um bloco econômico com as maiores economias do mundo e, portanto, se configura como o principal fórum de cooperação econômica internacional.

O G-20, diferente de organizações internacionais, não possui pessoal permanente, a presidência do grupo é anual e rotativa entre os membros. O Brasil é o país em exercício da presidência, que iniciou em 1º de dezembro de 2023 do último ano e irá até o dia 30 de novembro de 2024, e deverá estabelecer o programa de trabalho, organizando a 19ª Cúpula do G-20, que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro (RJ), nos dias 18 e 19 de novembro de 2024.

As principais pautas tratadas no fórum são: comércio internacional, políticas anticorrupção, saúde, educação, agropecuária, fontes de energia, meio ambiente, sustentabilidade e mudanças climáticas.

Nesse sentido, visando agregar às principais temáticas discutidas e discurrir a respeito de uma matéria que precisa urgentemente ser trabalhada é que apresentamos o presente requerimento para a realização de seminário para debater sobre “O Parlamento Brasileiro e a discussão acerca da Transição Demográfica no G20”.

Com efeito, é notório e perceptível as diferenças demográficas que vem acontecendo nas últimas décadas. A transição demográfica, teoria desenvolvida em 1929 pelo demógrafo

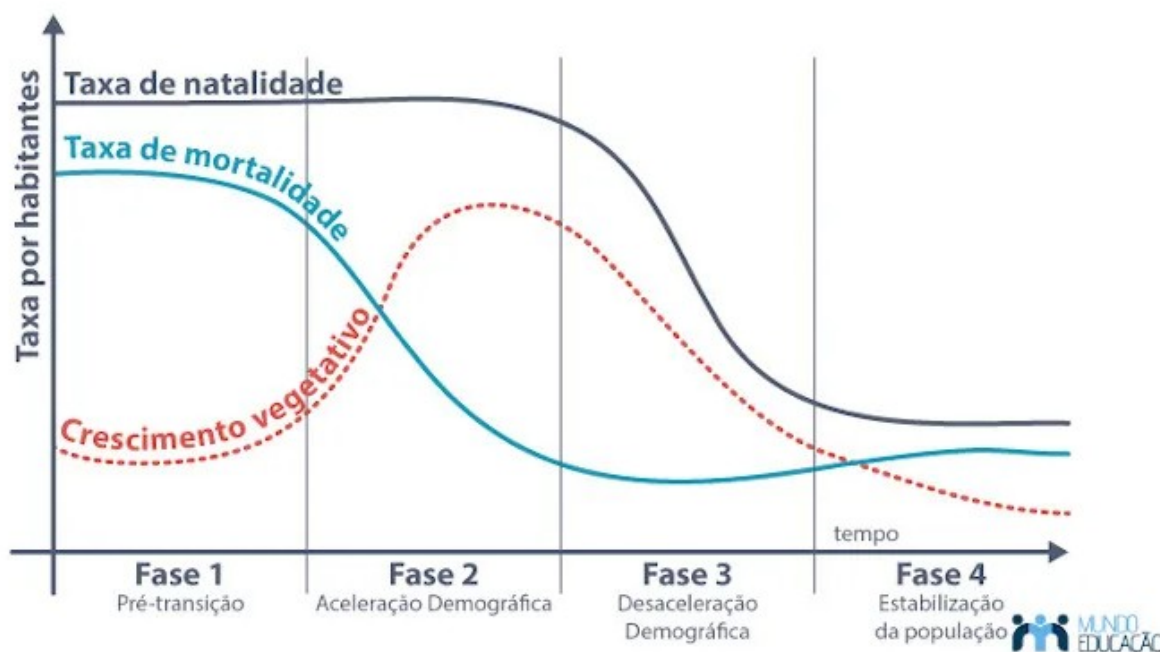




Frank Notestein, defende que a população não cresce de maneira uniforme e contínua. Essa teoria é utilizada para explicar a evolução de uma população no decorrer do tempo, considerando a taxa de natalidade e mortalidade, as influências externas, o desenvolvimento socioeconômico e a urbanização para explicar a transformação desses indicadores.

A transição demográfica apresenta quatro fases a pré-transição demográfica, aceleração demográfica, desaceleração demográfica e estabilização demográfica. Abaixo, o gráfico exemplificativo com o processo de transição demográfica:

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA



Baseando-se na teoria da transição demográfica, percebe-se, como consequência o maior índice de pessoas na terceira idade e um menor índice na taxa de natalidade, consequentemente verifica-se o envelhecimento populacional.

Cada vez mais presente na nossa realidade o envelhecimento populacional deve ser amplamente debatido. Isso porque, tal circunstância impacta diretamente no desenvolvimento socioeconômico, além de indiretamente as demais áreas, como saúde, educação e outros.





No Brasil, de acordo com as informações do Censo demográfico, em 2022, havia cerca de 22 milhões de pessoas com 65 anos ou mais e ficou comprovado que o número de pessoas idosas cresceu 57,4 % em apenas 12 anos¹. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também, informou que a partir de 2039 haverá mais idosos do que crianças vivendo no Brasil. Além disso, há a estimativa de que 1 em cada 4 brasileiros terá mais de 65 anos em 2060.

Denota-se, ainda, o aceleramento do envelhecimento da população que repercutirá com novas demandas e grandes desafios, requerendo inovações para suprir as necessidades desse novo período e assegurar, também, o envelhecimento com qualidade de vida.

Como representante dos países do Sul Global, presidente atual do G20, o Brasil dispõe de credenciais para liderar esforços multilaterais em busca de soluções para os desafios do envelhecimento populacional contemporâneo. A estratégia brasileira de se colocar como um ator propositivo deve ser desempenhada não apenas pelo governo federal, envolvendo também representantes dos estados, dos municípios, da sociedade civil e dos demais poderes da República, entre os quais se destaca o **Poder Legislativo**.

Deste modo, por meio do exercício da diplomacia parlamentar, os parlamentares brasileiros podem contribuir decisivamente para fortalecer o posicionamento do Brasil em fóruns internacionais para estreitar relações bilaterais entre o país e o resto do mundo e para monitorar a implementação dos compromissos assumidos pelo Brasil internacionalmente.

Reconhecendo, então, a importância do engajamento parlamentar no processo de formulação e monitoramento da política externa brasileira, em especial, em fóruns globais chave, como o G20, é que se propõe a realização do seminário para debater sobre “O Parlamento Brasileiro e a discussão acerca da Transição Demográfica no G20”, a ser realizado na Comissão de Direito das Pessoas Idosas.

Assim, por todo o exposto, e ciente de que este é um debate extremamente importante e urgente e que a Comissão possibilitará uma discussão ampla com diversos setores envolvidos, possibilitando a identificação de medidas de aperfeiçoamento nas legislações relacionadas à

¹ <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/10/censo-2022-numero-de-idosos-na-populacao-do-pais-cresceu-57-4-em-12-anos#:~:text=Em%202022%2C%20o%20total%20de,quando%20esse%20contingente%20era%20de14.>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

matéria e assegurando o melhor desenvolvimento e crescimento interno é conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de de 2024.

Dep. **ZÉ HAROLDO CATHEDRAL**
PSD/RR

Dep. **PEDRO AIHARA**
PRD/MG

Dep. **LUIZ COUTO**
PT/PB

Apresentação: 14/05/2024 09:28:29.803 - CIDOSQ

REQ n.31/2024





Requerimento **(Do Sr. Zé Haroldo Cathedral)**

Requer a realização do seminário “O Parlamento Brasileiro e a discussão acerca da Transição Demográfica no G20” na Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa.

Assinaram eletronicamente o documento CD243041938100, nesta ordem:

- 1 Dep. Zé Haroldo Cathedral (PSD/RR)
- 2 Dep. Luiz Couto (PT/PB)
- 3 Dep. Pedro Aihara (PRD/MG)

